



ATA Nº 9/2020
DA 128ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA

f. 1 de 8

Data: 13 de abril de 2020.

Hora: 19 horas e 1 minuto.

Local: Plenário *Vox Populi*.

Vereadores presentes: Alexandre Neu (PT), Cardosinho (MDB), Gelson Neuenschwander (PSDB), Itamar Puntel (MDB), João de Deus (MDB), Lauri Klein (MDB), Márcio Halberstadt (PDT), Professor Mauro (PL) e Rui Milbradt (PP).

Apreciação de atas: As Atas nºs 7/2020 e 8/2020 foram aprovadas por unanimidade.

Leitura de correspondências expedidas: Nenhuma foi lida.

Leitura de correspondências recebidas: Nenhuma foi lida.

Apresentação de proposições: Não havia proposições nesta parte da sessão.

Pequeno Expediente:

1. O Vereador Cardosinho falou sobre a necessidade de patrolamento das estradas de Linha das Pedras e da que liga Linha Boêmia à Florentina passando pela comunidade Perpétuo Socorro e disse que procuraria o Secretário da Agricultura para tratar da situação da distribuição de mangueiras para os necessitados e indicar-lhe alguns.
2. O Vereador Gelson Neuenschwander falou sobre a necessidade de patrolamento das estradas que ligam Nova Boêmia a Novo São Paulo via comunidade Caravagio e pela parte de baixo, disse que havia iniciado chuva naquele momento e que esperava que continuasse até acabar a estiagem e que a distribuição de água e de mangueiras devia ocorrer para os mais necessitados, devendo indicar ao Secretário da Agricultura pessoas que não haviam recebido; afirmou que apoiava o requerimento do Vereador Rui Milbradt que tratava da diminuição da remuneração dos Vereadores enquanto a pandemia de Covid-19 perdurasse, que considerava alta a redução de 70% proposta e sugeriu que fosse entre 30% e 40%, pois os Vereadores tinham gastos no mandato que exigiam deslocamentos pelo município.
3. O Vereador João de Deus disse que ele e o Vereador Alexandre Neu, vindos de Secretarias, continuariam acompanhando projetos que estavam por ser executados, que atuava com seu próprio veículo quanto não havia oficial, modo como os homens públicos devia atuar em prol das pessoas, que o subsídio custava deslocamentos de Vereadores e Secretários para ajudar pessoas necessitadas e que, em ano eleitoral, seria complicado fazer doação de parte da remuneração, pois poderia levar à cassação de candidatura; disse que alguns pedidos apresentados na sessão anterior foram realizados pela Secretaria de Obras que tinha grande demanda por serviços.
4. O Vereador Lauri Klein afirmou que os comerciantes estavam apavorados com o fechamento do comércio devido à pandemia Covid-19, que acreditava que, naquela semana, o senhor Prefeito liberaria mais alguns comércios para atuar; disse que foi realizado patrolamento em Rincão do Pinhal, parte de Porto Alves, volta da lagoa, Rincão Despraiado, Picada do Rio, Linha Boêmia e Linha Teutônia norte e que continuavam os serviços de transporte de calcário e de distribuição de água, que estava sendo colocado cascalho em via de Linha Nova, que uma ponte de Várzea do Agudo, no acesso ao Porto Macaco, foi substituída por tubos e que os serviços de jardinagem, limpeza de ruas, tapaburacos e substituição de lâmpadas estavam tendo continuidade.



ATA Nº 9/2020
DA 128ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA

f. 2 de 8

5. O Vereador Márcio Halberstadt disse que a EMATER vinha atendendo apenas por telefone, que no dia seguinte haveria reunião entre o Presidente e gerentes da entidade para tratar dos atendimentos da entidade a partir de quinta-feira, que a entidade vinha atuando em campo na comprovação de perdas decorrentes da estiagem visando o encaminhamento do PROAGRO, o que vinha sendo feito por média de perda, que a estiagem estava longe de terminar, que a colheita de arroz estava em andamento, a produção muito boa e os produtores animados com a elevação do preço a R\$ 52,00 por saca.
6. O Vereador Professor Mauro informou que tratou com o Secretário de Finanças e o Assessor Jurídico do Poder Executivo sobre a seca, os danos causados e os reflexos na arrecadação, sobre a possível reabertura do comércio para evitar colapso econômico, pois havia comerciantes em situação insustentável, disse que o pior momento da Covid-19 estava por vir, o que requeria cautela, pois especialistas diziam que, em algum momento, todos teriam contato com o vírus, o que indicava que a reabertura do comércio devia ser feita sob condições; disse que também foi tratada da abertura de uma conta que receberia doações ao hospital para custear o combate à Covid-19, que postagens no Facebook tratavam da necessidade de construção de cisternas, o que exigia planejamento, que as cisternas já deviam estar prontas e que sua construção devia ser intensificada, bem como de açudes e fontes drenadas, o que evitaria problemas futuros de abastecimento; manifestou seu reconhecimento aos professores que estavam se reinventando durante a pandemia para continuar atuando.
7. O Vereador Rui Milbradt parabenizou a comunidade por solução dada pelo Poder Executivo à ponte de Passo novo que ele próprio e o Vereador Gelson Neuenschwander haviam pedido, falou sobre a necessidade de patrolamento da estrada que liga Picada do Rio a Nova Boêmia, Novo São Paulo e Linha das Pedras, na via de Linha dos Pomeranos e na transparaíso e de recuperação do pavimento da avenida Paraíso dizendo que não acreditava que tal serviço não ocorria porque a ex-candidata a Prefeita residia naquela via; manifestou preocupação com o modo como mangueiras e caixas d'água foram distribuídas, pois muitas pessoas não as receberam, falou sobre a necessidade de instalação de rede de abastecimento de água em Cerro da Igreja e afirmou que o fechamento do comércio foi atitude equivocada, já que não havia caso de Covid-19 em Agudo, embora entendesse que as pessoas deviam tomar o máximo cuidado.
8. O Vereador Alexandre Neu disse que o Secretário da Agricultura, Jardel Falcão, deu ordem de serviço para empresa contratada realizar serviços de escavadeira hidráulica, retroescavadeira e trator, tendo ficado acertado que os trabalhos da segunda iniciariam por Rincão do Mosquito, Rincão do Pinhal e Porto Alves, os da primeira pelas cinco esquinas e Cerro da Vilma, já podendo os agricultores dessa região fazerem inscrição, e os de trator por Linha Teutônia, Complexo da Serra e Linha dos Pomeranos; disse que a empresa Artenge venceu pesquisa de preços para fornecimento de mangueiras e caixas d'água, que ela ainda não as havia recebido, o que a impedia de entregá-las a agricultores, que entre 60% e 70% do calcário sob responsabilidade da Secretaria de Obras foi entregue, enquanto o total de responsabilidade de terceirizado foi entregue, que algumas encomendas eram



ATA Nº 9/2020
DA 128ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA

f. 3 de 8

para entrega em maio, que a distribuição de mangueiras e caixas d'água seria conforme a necessidade das pessoas e agradeceu à EMATER pela parceria que dela teve enquanto esteve à testa da Secretaria da Agricultura.

O senhor Presidente disse que ele próprio e o Prefeito estavam preocupados com os problemas do comércio causados pelo combate ao coronavírus, que a economia estava sofrendo com o fechamento do comércio e que o Prefeito vinha sendo pressionado por sua reabertura, pelo menos em parte, o que o levaria decretar tal reabertura dentro de normas que seriam definidas, inclusive de higiene, obedecendo ao decreto do Governador do Estado, e que o Prefeito reverteria a decisão de funcionamento do Centro Administrativo em turno único, o que valeria a partir do dia 16; disse que se esperava naquela noite chuva que minimizasse a estiagem, que estava sendo higienizado um caminhão para entrega de água a agricultores, que o maior problema enfrentado pelo município era a seca e que o poder público estava construindo cacimbas e açudes.

Tribuna Livre: Não havia orador inscrito.

Grande Expediente:

1. O Vereador Rui Milbradt disse que postagem em rede social de ex-candidato a Vereador e ex-militante do MDB tratava da redução dos subsídios dos Vereadores devido à pandemia de Covid-19, que o princípio da irredutibilidade impedia redução de remuneração, questionou se o subsídio era remuneração, afirmou que a Mesa Diretora, não podendo reduzir os subsídios, poderia obter de cada Vereador a concordância com o desconto de parte dos subsídios, e que os parlamentares poderiam doar parte deles, como o Governador do Estado e Secretários de Estado fizeram; disse que era balela considerar que doação de parte da remuneração significava campanha eleitoral antecipada, pois eventuais doações de Vereadores seriam por conta de seus mandatos legítimos, que a população concordava com tais doações, o que era comprovado pelos comentários e compartilhamentos daquela postagem, que ele próprio e o Vereador Gelson Neuenschwander levaram ao Prefeito sugestão de redução de 40% dos subsídios do Prefeito, do Vice-Prefeito e dos Secretários e o não pagamento das funções gratificadas, sem que os que as exerciam as deixassem de exercer, e de exonerar os que ocupavam cargos em comissão não essenciais para custear os gastos de combate à pandemia e à estiagem; disse que tais medidas atingiriam os que mais ganhavam e passariam a ganhar menos, seria demonstração de parceria e de que se estava nos cargos para servir, que sempre votou contra os aumentos dos subsídios dos Vereadores, que o momento era delicado, questionou se os Vereadores não poderiam custear suas atividades com recursos próprios durante três meses, que acreditava que os demais edis refletiriam e acabariam por reduzir os subsídios durante a pandemia e que os empresários estavam preocupados com uma possível recessão.
2. O Vereador Professor Mauro manifestou seu repúdio a pessoas que, em mídias sociais como o Facebook, postavam informações desconstruídas que faziam crescer a dúvida na população, pediu que, para evitar pânico, nada duvidoso fosse postado, afirmou que, entre os governantes, não havia concordância, pois o Presidente da República pedia que todos saíssem de casa para trabalhar, pois o que se chamava pandemia não passava de uma



ATA Nº 9/2020
DA 128ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA

f. 4 de 8

gripezinha, enquanto o Governador alertava que todos deviam ficar em casa, pois a pandemia era séria, e o Prefeito, frente a desinformações, não sabia o que fazer; disse que o momento era de rever o fechamento de parte do comércio para evitar demissões, sugestão que levou ao Prefeito, o que poderia ser feito exigindo medidas de proteção, que sugeriu a sua Excelência abertura de conta para agentes políticos, empresas e pessoas fazerem doações, o que, segundo a Nota Técnica do IGAM nº 9/2020 era legal e constitucional, o que não era o caso da redução de salário dos entes políticos, embora os Vereadores pudessem fazer doações voluntárias, conforme fosse possível, pois alguns tinham poder aquisitivo maior, que seu subsídio vinha sendo doado ao hospital, não cabendo a ele próprio incitar os demais Vereadores a fazê-lo, e que empresas e entidades também poderiam doar; lembrou que no primeiro semestre do último ano da legislatura devia ser definido os subsídios dos agentes políticos para os quatro anos seguintes, pedindo apoio à redução, manifestou-se contra a exoneração de detentores de cargos confiança do Poder Executivo sugerida pelo Vereador Rui Milbradt, disse que isso afetaria as famílias dos servidores que deixariam de ter necessidades básicas atendidas, que o momento não era para demissões, embora o Poder Executivo devesse decidir sobre a exoneração de cargos de confiança, e que a maioria dos servidores públicos era de ótimos funcionários; disse que o momento era de união entre membros de vários partidos, pois todos viviam a mesma realidade, embora os pobres estivessem deixados à sua própria sorte enquanto o governo destinava a eles R\$ 600,00 que não atendiam as necessidades básicas e que todos deviam respeitar o próximo, sugerindo negociação conjunta de soluções justas.

Ordem do Dia:

1. Discussão Geral sobre o Projeto de Lei nº 10/2020, que “ALTERA A LEI Nº 734/90”: o Vereador Professor Mauro disse que a matéria criava um cargo de Diretor de Escola porque o Estado do Rio Grande do Sul repassou ao município a Escola Luiz Germano Pöetter, que tal cargo devia ter sido criado quando o município assumiu a administração do educandário e que aquela lei que estava defasada devia, segundo o Plano Municipal de Educação, ter sido revista em 2017, o que não ocorreu por falta de coragem do Poder Executivo. Votação: aprovado por unanimidade.

Discussão da Pauta: Em Discussão Preliminar sobre o Projeto de Resolução nº 1/2020: nenhum Vereador manifestou-se.

Explicações Pessoais:

1. O Vereador Alexandre Neu disse que a estiagem fazia muitas pessoas ficarem sem água, que, na semana retrasada, foram entregues mais de duzentos mil litros de água com o auxílio de um caminhão do Exército, que o caminhão do município entregou mais de quatrocentos mil litros, que ainda havia muitas pessoas à espera de água, que estava sendo difícil atendê-las e que um segundo caminhão do Exército passou a atuar em tal serviço; disse que o trator da Secretaria da Agricultura estava sendo usado em silagem, que havia muitos inscritos para receber tal serviço que estava sendo feito na medida do possível, que admirava muito o Vereador Professor Mauro que muito o ajudou enquanto estiveram juntos na Mesa Diretora em 2018, que o município estava investindo em fontes drenadas, pois trinta e oito foram



ATA Nº 9/2020
DA 128ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA

f. 5 de 8

construídas no ano anterior e mais de trinta foram construídas no ano corrente, todas em parceria com a Secretaria da Saúde, e que o Secretário da Agricultura procuraria fazer parceria semelhante com a de Assistência Social.

2. O Vereador Rui Milbradt disse que recebeu muitas sugestões de munícipes sobre a doação de parte da remuneração, como a de os aposentados que trabalhavam na Prefeitura doarem parte dela para a área da saúde, e que, sobre a alegação de que cortes de cargos em comissão gerariam desemprego, o município não podia ser um cabide de empregos, pois geração de empregos cabia à iniciativa privada, sob incentivo do poder público, o que poderia ser usado para evitar desemprego; afirmou que os ex-Secretários que eram Vereadores indicavam, com o retorno à Câmara, que seriam candidatos nas eleições, que um internauta postou no Facebook que seus sucessores nas secretarias eram motivo de vergonha, não porque tivesse algo contra estes, mas porque o senhor Jardel Falcão era Secretário da Agricultura sendo professor de música e o Secretário de Assistência Social um desconhecido, que a postagem questionava por que o Tuté não foi nomeado Secretário da Agricultura se o que importava era uma questão partidária, e a situação explicava porquê não permitiram ao Vereador Márcio Halberstadt ser Presidente; disse que a postagem parabenizava o MDB e o PT por trazerem gente de fora de Agudo para serem Secretários e tirar o emprego de gente local e também parabenizava o Vereador Professor Mauro por compor a Mesa Diretora em 2020.

3. O Vereador Professor Mauro agradeceu ao munícipe que o parabenizou por estar na Mesa Diretora e parabenizou o Vereador Rui Milbradt por ter composto a Mesa Diretora em 2017 junto com parlamentares do PMDB, disse que era importante os munícipes reconhecerem o trabalho realizado, que não se devia distorcer fatos, pois afirmara que não era momento para demitir ninguém no município ou na iniciativa privada, pois todos tinham família para sustentar, e que cabia ao Prefeito decidir se teria cargos de confiança; relatou o caso do menino pobre Leonardo Cambruzi Mazziere, de onze anos, de Antônio Prado, que vendeu latas e doou à Santa Casa a receita de R\$ 21,45, valor alto para o menino, para combate à Covid-19, iniciativa que devia ser elogiada e divulgada como exemplo, disse que não era correto indicar a cada um quanto doar, mas motivar que cada qual desse o melhor de si, e que cada um dos Vereadores contribuía ou contribuiria e parabenizou a ACISA, o Rotary Club e o Lions Club pela campanha que estavam realizando; disse que solicitou ao Diretor-Executivo da Associação Hospital Agudo, senhor Roberto Schorn, a abertura de uma conta para receber doações ao combate à pandemia de Covid-19.

4. O Vereador Márcio Halberstadt informou o número do telefone do chefe da EMATER para ser contatado em caso de necessidade e agradeceu à equipe da entidade por ter colocado os números de seus telefones à disposição, disse que, depois da última chuva, foi retomado o serviço de recuperação de estradas, que não era necessário dar conhecimento público de doações realizadas, que Vereadores e munícipes, de algum modo, ajudavam a comunidade sem dar publicidade, como ele próprio fazia, que todos estavam aflitos com a pandemia e sugeriu que o hospital criasse conta para receber doações de todos; disse que seria a favor da redução de remunerações, que isso devia ser construído em conjunto entre Câmara Municipal, Prefeito e Secretários, não numa discussão em que cada um teria trinta segundos para opinar



ATA Nº 9/2020
DA 128ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA

f. 6 de 8

ou por atos individuais, e sugeriu que a Mesa Diretora propusesse a aprovação de Resolução pedindo à Câmara Federal e ao Senado Federal que cortassem as regalias que Senadores, Deputados e Vereadores tinham, iniciativa que poderia ser sugerida às Câmaras Municipais da Quarta Colônia e à FAMURS, já que cada Deputado Federal custava, por dia, R\$ 18 mil.

5. O Vereador Gelson Neuenschwander disse que o comércio vinha sofrendo, o que deixaria de ocorrer quando a pandemia passasse, que o município já vinha sofrendo com a estiagem, que não ocorreria redução de salários se dependesse da decisão de Senadores e Deputados, sugeriu que os Vereadores reduzissem seus subsídios em 10% e que fosse enviada manifestação de repúdio ao Congresso Nacional, que ninguém abriria mão de seus direitos e que não era momento de pensar apenas nos direitos, mas na união em torno do bem das pessoas, e que a situação era difícil de ser tratada; afirmou que era difícil reduzir em 70% algumas remunerações, que os Vereadores ajudavam pessoas necessitadas, que era tempo de abrir as empresas, defendeu a redução de salários de trabalhadores em 30%, para evitar demissões, enquanto perdurasse a pandemia e agradeceu pela instalação de tubos em Várzea do Agudo, onde havia uma ponte.

Em comunicação urgente da liderança do PSDB, o Vereador Gelson Neuenschwander disse que foram construídas muitas fontes drenadas, que a estiagem de três meses tornava necessárias construções de fontes em outros lugares, o que exigia instalação de mangueiras, que havia necessidade de regularização de poços artesianos e de construção de rede de abastecimento, como em Cerro da Igreja, de ajudar as pessoas necessitadas com mangueiras e que esperava que a pandemia saísse do Brasil o quanto antes para que o comércio retomasse suas atividades.

Em comunicação urgente da liderança do governo, o Vereador João de Deus disse que houve parceria com a Secretaria da Agricultura para construção de fonte drenada e instalação de caixas d'água em Cerro dos Camargo para amenizar situação desesperadora da região, pois a população tinha que buscar água muito longe, que todas as fontes daquelas imediações secaram, e que, quando era Vereador pelo PSDB, indicara a construção de um poço artesiano no Cerro dos Behling, quando a então Governadora Yeda Crusius garantiu que doaria um poço para cada município em que houvesse Vereador do PSDB; afirmou que os tomadores de energia elétrica de baixa renda teriam suas contas de energia perdoadas, que algumas famílias estavam recebendo o benefício do Governo Federal em Agudo, que o seu substituto na chefia da Secretaria de Assistência Social, o senhor Diogo Mello, faria um trabalho ainda melhor, pois conhecia muito bem o município, e que o internauta que criticou sua nomeação devia conhecer a Secretaria onde trabalhavam poucas pessoas que atuavam buscando resultados.

O senhor Presidente disse que o Regimento Interno assegurava a representação proporcional de partidos e blocos parlamentares na Mesa Diretora e que, quanto ao tempo usado pelos Vereadores, procurava cumprir o Regimento, sugerindo que o Vereador Rui Milbradt o lesse; afirmou que o Projeto de Lei nº 1/2018, que revisava os subsídios de Vereadores, Prefeito, Vice-Prefeito e Secretários, foi aprovado por unanimidade de votos, diferentemente da afirmação de Sua Senhoria de que nunca votara a favor de reajustes nos subsídios, agradeceu ao Vereador Professor Mauro por ter apresentado a Nota Técnica nº 9/2020 do IGAM, sobre o



ATA Nº 9/2020
DA 128ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA

f. 7 de 8

não pagamento integral dos subsídios de agentes políticos por tempo determinado em razão da pandemia Covid-19, e leu parte do Boletim Técnico nº 86/2020, da DPM, que tratava da inviabilidade da redução dos subsídios dos agentes políticos devido ao princípio da anterioridade e, no caso dos Secretários, ao princípio da irredutibilidade das remunerações, embora fosse permitido àqueles agentes doar seus subsídios como colaboração ao combate à pandemia, sugerindo, porém, a não divulgação do ato para que, em ano eleitoral, não fosse caracterizado abuso de autoridade; disse que o Vereador Rui Milbradt estava com ciúmes pelo fato do Vereador Professor Mauro ter feito doação ao hospital, que todos eram livres para fazer doações voluntárias, como os Vereadores já faziam, que se devia tomar cuidado com as pessoas que queriam fazer algo diferente em período eleitoral para salvar o mundo, o Brasil e Agudo e que suas decisões sobre redução de subsídios seriam embasadas em pareceres; disse que havia, nas redes sociais, pessoas que criticavam a atuação de agentes políticos e servidores públicos, embora estes fizessem o máximo para atender a população, que tais críticas tinham objetivo eleitoral, que a comunidade vinha atuando em conjunto para superar os problemas e que aquele que pensava em atuar sozinho não iria longe.

Em comunicação urgente da liderança do PT, o Vereador Alexandre Neu afirmou que o senhor Jardel Falcão foi seu assessor desde que assumira a chefia da Secretaria da Agricultura, conhecia todos os trabalhos por ela realizados e faria um grande trabalho à testa da mesma, pois tinha também a experiência que quatro anos atuando na Secretaria de Planejamento do Governo do Estado na época do ex-Governador Tarso Genro, e que não sabia o motivo que levou o Prefeito Municipal a não nomear o Tuté como Secretário.

O senhor Presidente disse que o governo se preparava para recuperar todo o pavimento da avenida Paraíso, que não havia problema relativo a nenhum de seus moradores e que naquela via era necessário trabalho de recuperação que suportasse o tráfego pesado lá existente.

Em comunicação urgente da liderança do PP, o Vereador Rui Milbradt disse que na época do ex-Prefeito Ari Alves Anunciação, quando da grande enchente de 2010, houve retenção de parte dos subsídios de agentes políticos, especialmente dos que tinham funções gratificadas, ficando os Secretários a trabalhar sem receber pela função gratificada, considerou boa a ideia do Vereador Márcio Halberstadt quanto à doação, e que nunca concorreu a cargos eletivos visando receber remuneração; disse que Executivo e Legislativo deviam, juntos, debater uma alternativa que existia, a doação de parte da remuneração, como anunciara o Governador Eduardo Leite em relação à sua própria, disse que havia conta bancária para doações ao hospital, que ele próprio, noutra oportunidade, fez campanha com funcionários da entidade para arrecadação de recursos, que sua atuação como munícipe e empresário era inquestionável e desafiou a outros que mostrassem que ajudaram mais do que ele próprio; disse que era fácil fazer caridade com dinheiro público ou de outros, sendo o correto fazer com recursos próprios, que era muito dolorido para um empresário, como ele próprio era, fazer demissão de funcionários, que havia pessoas sem experiência administrativa, que nunca foram patrões e que, sendo funcionários públicos, recebiam suas remunerações independentemente da situação econômica e, por isso, não tinham condições de falar sobre tal assunto, pois não sabiam o que significava não ter recursos para pagar funcionários e ter que demitir, alertando



Câmara Municipal de Agudo
Estado do Rio Grande do Sul

ATA Nº 9/2020
DA 128ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA

f. 8 de 8

para a queda da arrecadação do município que ocorreria e para o problema que estaria criado com a contratação de obra de asfaltamento que comprometeria R\$ 100 mil reais ao mês.

Em comunicação urgente da liderança do PL, o Vereador Professor Mauro disse se sentir impressionado com o fato de o debate na Câmara ser acirrado apenas em casos como o daquela sessão, pois o ideal seria ser assim em debates sobre projetos e outras questões, que os Vereadores não precisavam do reconhecimento da população nem de realizar cartadas e deviam fazer o que lhes competia, o que era certo e o que era legal, e sugeriu que fossem deixados de lado autoelogios e se debatesse a busca de soluções em conjunto, como outros Vereadores sugeriram, pois elas não surgiriam, em momento de pandemia, por passe de mágica, pois do debate é que surgiriam conclusões.

Convocação: O senhor Presidente convocou os senhores Vereadores para a Sessão Ordinária seguinte.

Agudo, 13 de abril de 2020.

Ver. Professor Mauro
Secretário

Ver. Itamar Puntel
Presidente